

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A 20/01/2026) - IRSA 22 - SOCIOBIODIVERSITY ECONOMIES WITHIN THE FRAMEWORK OF FOOD AND NUTRITION SECURITY (FNS): INTEGRATING RESEARCH AND PUBLIC POLICY AGENDAS

FAMILY-BASED PEASANT BANANA ECONOMIES, AGROBIODIVERSITY, AND FOOD SECURITY IN THE COLOMBIAN ORINOQUIA

Elizabeth Valoyes Bejarano (evaloyesb@unal.edu.co)

Carlos José Carreño Cárdenas (cjcarrenoca@unal.edu.co)

Lina María Olarte (lmolartea@unal.edu.co)

A segurança alimentar e nutricional é um pilar para o bem-estar e o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais. Na Colômbia, a região Orinoquia–Amazônia apresenta uma prevalência de insegurança alimentar de 63,8%, superior à média nacional. No departamento de Arauca, principal região produtora de banana (plátano) do país e cultivo central para a economia e a dieta locais, 90,3% das famílias vivem em situação de insegurança alimentar. Nesse contexto, este estudo analisa as economias camponesas familiares produtoras de plátano e sua relação com a segurança alimentar e dos sistemas alimentares locais.

O objetivo foi analisar como dinâmicas produtivas, socioeconômicas e relacionadas à agrobiodiversidade influenciam a disponibilidade e o acesso aos alimentos entre famílias produtoras de banana da vereda La Arabia, no município de Tame (Arauca). O estudo adotou uma abordagem qualitativa, baseada em entrevistas semiestruturadas com 20 famílias camponesas, incorporando a Escala Latino-Americana e Caribenha de Segurança Alimentar (ELCSA). A análise concentrou-se na organização produtiva familiar, na dependência do monocultivo da banana, nas possibilidades de diversificação produtiva, nas práticas de autoconsumo e nos padrões de acesso aos alimentos.

Os resultados evidenciam uma forte dependência do monocultivo do plátano, responsável por 60% da produção local, associada a uma limitada diversificação produtiva, apesar de 70% das famílias serem proprietárias da terra. Aproximadamente 75% da renda familiar é destinada a insumos agrícolas e à compra de alimentos. O acesso alimentar caracteriza-se por baixa frequência de compra, consumo reduzido de proteínas e hortaliças e elevada prevalência de insegurança alimentar moderada (75%). Mudanças nos padrões produtivos, associadas à qualidade das sementes, à incidência de pragas e à dependência de agroquímicos, reduziram a produção para autoconsumo e enfraqueceram a agrobiodiversidade local.

Conclui-se que o fortalecimento das economias camponesas familiares requer políticas públicas integradas que articulem segurança alimentar, diversificação produtiva e valorização da agrobiodiversidade.

Palavras-chave: peasant family farming; banana production; agrobiodiversity; food security; local food systems.